Impacto da Dieta no Processo do Clareamento Dental

Autor(res)

Rildo Batista Freire
Vitória Kamylle Santos Araújo
Maria Eduarda Lima Lins
Alanna Eduarda Valença De Alcântara
Luisa Serra Oliveira Rodrigues
Ana Glória Gomes Pires

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Na rotina de uma clínica odontológica, a preocupação com a estética dos dentes é algo frequente. Muitos pacientes buscam tratamentos para melhorar a forma, posição e cor dos dentes, e o impacto desses procedimentos na aparência pode ser bastante significativo. Entre as queixas mais comuns, a alteração na cor dos dentes é recorrente, e é por isso que o clareamento dental é frequentemente a primeira escolha, além de se evidenciar como uma opção segura e conservadora. Uma dúvida comum entre os pacientes é sobre o consumo de alimentos com corantes e como isso pode afetar o resultado do clareamento. É comum surgirem dúvidas sobre a necessidade de evitar alimentos com corantes durante o clareamento dental. Bebidas como café, chá e vinho, além de alimentos como açaí, molho de tomate e refrigerantes de cola, são frequentemente citados pelos pacientes. A dúvida é: é realmente necessário suspender esses alimentos durante o tratamento clareador?

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar como o consumo de alimentos pigmentados afeta pacientes em tratamentos clareadores, identificar causas externas do manchamento dentário, entender as técnicas de clareamento e sua relação com a dieta, além de discutir as vantagens e desvantagens de consumir alimentos pigmentados durante ou após o clareamento dental.

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, com base em uma análise crítica da literatura sobre o impacto do consumo de alimentos e bebidas pigmentadas durante o processo de clareamento dental. A pesquisa foi fundamentada em artigos, revistas e livros digitais publicados entre 2004 e 2024, extraídos de plataformas como PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram considerados apenas estudos disponíveis em português e inglês. Como critério de exclusão, foram descartados artigos que abordaram tratamentos clareadores com o uso de materiais como resinas ou outros que não fossem diretamente relacionados ao tema. Os critérios de inclusão focaram em pesquisas que investigaram a interação entre alimentos pigmentados e o clareamento dental.

Resultados e Discussão

Durante o tratamento de clareamento dental, muitos pacientes enfrentam dificuldades com as restrições alimentares, especialmente aqueles que têm o hábito de consumir café regularmente. O café é frequentemente ingerido em grandes quantidades por seus consumidores diários, e a cafeína, presente na bebida, age como um estimulante do sistema nervoso central, podendo levar à dependência com o uso contínuo. De acordo com Cavalcante (2015), alimentos ricos em pigmentos aumentam o risco de manchas nos dentes. Essa observação levou Rezende (2013) a apontar que é comum que profissionais da saúde orientem seus pacientes a evitarem alimentos e bebidas pigmentadas durante o tratamento de clareamento dental, devido ao risco de manchar o esmalte dental. O clareamento dentário pode ser impactado pela ingestão de café e outros alimentos pigmentados, uma vez que o pH ácido e a pigmentação intensa do café favorecem a permeabilidade e a penetração de pigmentos na estrutura dentária (Attia et al., 2010).

Conclusão

Este estudo cumpriu seu objetivo de analisar a influência de alimentos ricos em pigmentos no clareamento dental, concluindo que, embora o tratamento seja eficaz, o consumo de bebidas como café e vinho tinto pode acelerar o escurecimento dos dentes. No entanto, as discrepâncias observadas entre os estudos sobre a intensidade desse efeito destacam a importância de uma abordagem personalizada, levando em conta os hábitos alimentares específicos de cada paciente.

Referências

CAVALCANTE D. Influência da frequência de ingestão de café na cor dos dentes durante o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

REZENDE, M., LOUGERCIO, A.D., REIS, A., KOSSATZ, S. Clinical effects of exposure to coffee during at-home vital bleaching. Operative Dentistry, v.38, n.6, p.299-236, 2013. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23570297/ . Acesso em: 03/05/2024.

ATTIA, M.L., et al. Avaliação da eficácia de clareamento e da susceptibilidade ao manchamento de blocos dentais humanos e bovinos submetidos a dois agentes pigmentantes. Universidade do Vale da Paraíba, 2010. Disponível em: https://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/epg/epg4/epg4-59.pdf Acessado em: 06/05/2024